



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação

Metodologia do Ensino de Línguas

45 horas teóricas e 15 horas de laboratório

Prof^ª. Maria Amélia Dalvi – <http://lattes.cnpq.br/9399371418356916>

Contatos: maria.dalvi@ufes.br ou dalvimariaamelia@gmail.com

EMENTA: Tendências, bases legais e objetivos do ensino de línguas. Concepções indígenas sobre a língua materna, modalidades de expressão e formas de transmissão. Concepções de linguagem, língua, texto, leitura, produção de texto, prática de ensino. Fundamentação teórica e metodológica para o ensino, nas modalidades oral e escrita, a partir da diversidade de gêneros e tipologias textuais. Planejamento e elaboração de materiais e procedimentos didáticos e de sistemáticas de avaliação da aprendizagem da língua materna. Análise de material didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (NO PROJETO OFICIAL):

ANDRADE, Luiza. Planejar é preciso. A importância dos registros. In: Revista Nova Escola. São Paulo: Ed. Abril, jan/fev.2009, p. 74.

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura. Teoria e prática. 3ª edição. Campinas: Pontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (NO PROJETO OFICIAL):

MAHER, T. M. A criança Indígena: do falar materno ao falar “emprestado” In: A.L.G. de Faria e S. A. Mello (orgs.). Campinas: Editora Autores Associados, 2005.

MELIA, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.

PRIMEIRA PARTE DO MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO

PRINCÍPIOS NORTEADORES RELATIVOS AO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS (EXTRAÍDOS DO PROJETO DO CURSO)

- direito à educação escolar, respeitando suas culturas, os processos próprios de aprendizagem e a língua materna indígena
- direito a estabelecer e controlar seus sistemas e instituições educativos, que ofereçam educação em seus próprios idiomas, em consonância com seus métodos culturais de ensino e de aprendizagem
- compromisso do Sistema de Ensino da União, junto às agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, de desenvolver programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilíngue e intercultural de qualidade
- obrigatoriedade, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. A Lei 10.639/2003 no Art.26 § 1º afirmava que o estudo da História da África e dos Africanos deveria incluir “a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil”. A Lei 11.645/2008, por sua vez, no Art.26 § 1º amplia o conteúdo programático incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, dispondo sobre “o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil”.

QUESTÕES PARA DEBATE:

- 1) Há uma língua predominante na sua comunidade cultural?
- 2) As diferentes línguas faladas pelos sujeitos da comunidade são usadas em que ocasião e por que sujeitos?
- 3) Há usos mais valorizados e usos menos valorizados da língua? Por quê?
- 4) Como as pessoas aprendem a língua e o registro linguístico predominante na vida cotidiana? Como as pessoas aprendem a língua e o registro linguístico predominante no contexto escolar?
- 5) Há diferenças entre a língua em sua modalidade oral e a língua em sua modalidade escrita? Quais são as diferenças mais marcantes? Por que elas acontecem?
- 6) A ficção (poemas, contos, causos, mitos, piadas, cantigas...) participam da aprendizagem da língua? Como?

PESQUISA DE CAMPO:

- 1) Como as escolas atualmente se organizam no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa, tanto na oralidade quanto na escrita?
- 2) Qual a diferença entre aprender uma língua estrangeira e vivenciar uma educação bilíngue?
- 3) Com base na experiência da sua comunidade, você diria que vocês predominantemente vivem uma experiência bilíngue?

- 4) Quais são as dificuldades e quais as facilidades em trabalhar com uma educação linguística bilíngue e intercultural?
- 5) Como a escola lida com a relação entre oralidade e escrita?
- 6) A escola promove a apropriação da produção cultural ficcional (poemas, contos, causos, mitos, piadas, cantigas...) em mais de uma língua? Explique.

LEITURAS PLANEJADAS

TEXTO 01 – BASE NACIONAL

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. (Partes referentes ao ensino de língua). Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf >. Acesso em 11 jan. 2018.

QUESTÕES PARA ESTUDO E REFLEXÃO:

- 1) O que, em linhas gerais, a BNCC afirma sobre os objetivos do ensino-aprendizagem de Línguas?
- 2) O que a BNCC propõe no tocante à educação indígena, em especial sobre o ensino-aprendizagem de Línguas?
- 3) Qual é a sua leitura crítica, em diálogo com o contexto de sua comunidade e cultura, sobre as propostas da BNCC?
- 4) Você teria alguma proposta de mudança ou de reforço no texto que foi sancionado recentemente? Por quê?

TEXTO 02 – EDUCAÇÃO BILÍNGUE E CONTEXTOS DE MINORIA LINGUÍSTICA

CAVALCANTI, Marilda. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minoria linguística no Brasil. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/delta/v15nspe/4023> >. Acesso em 11 jan. 2018.

QUESTÕES PARA ESTUDO E REFLEXÃO:

- 1) Segundo a autora, por que espanta falar em minoria linguística no Brasil?
- 2) Quais os problemas de o monolinguismo (e não o bilinguismo) ser tomado como padrão?
- 3) Quais as diferenças entre o bilinguismo em contextos indígenas, de migração, de fronteira, de comunidades surdas, “bidialetais ou rurbanos”?
- 4) Quais as propostas da autora para a formação de professores em face do bilinguismo?
- 5) Quais concordâncias e discordâncias você teria em relação ao texto da autora? Por quê?